



## Levantamento de plantas daninhas em pomar de macieira em São Joaquim, SC

Zilmar da Silva Souza<sup>1</sup>, Marcelo Goulart Souza<sup>2</sup>

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Estação Experimental de São Joaquim, São Joaquim, SC, Brasil<sup>1</sup>, Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI/FAMESUL, Rio do Sul/SC, Brasil<sup>2</sup>

O sistema de cultivo da macieira em fileiras amplas para a circulação de máquinas associado a plantas caducifólias promove ambiente diferenciado para o desenvolvimento de plantas daninhas durante as estações do ano. O clima temperado de altitude e o desconhecimento de estudos sobre levantamentos de plantas daninhas na região foram determinantes para a realização deste estudo. O objetivo do trabalho foi avaliar a comunidade de plantas daninhas durante as estações do ano em pomar comercial de macieira, manejados anualmente com três aplicações de herbicidas pós-emergentes, localizado a uma altitude de 1250 metros no município de São Joaquim, SC, durante a safra 2014/15. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, 12 tratamentos com cinco repetições. Os tratamentos consistiram das avaliações mensais em áreas previamente demarcadas, nas quais foram realizadas amostras de 1m<sup>2</sup> cada, por sorteio, utilizando o método do quadrado inventário na área de projeção da copa das plantas. As espécies presentes nas amostras foram mensalmente identificadas e quantificadas. Foram observadas 34 espécies de plantas daninhas durante o ano experimental, pertencentes a 15 famílias. As principais famílias presentes foram: Asteraceae (11), Poaceae (6), Brassicaceae (3), Rubiaceae (2) e Caryophyllaceae (2). As principais plantas daninhas foram: azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) (25,1%), picão-preto (*Bidens pilosa* L.) (17,1%), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.) (14,8%), pastinho-de-inverno (*Poa annua* L.) (6,54%), capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd.) (6,51%) e trevo-branco (*Trifolium repens* L.) (4,71%). A comunidade de plantas daninhas foi alterada durante as estações do ano em função da ocorrência de geadas e da aplicação de herbicidas no pomar. A presença de espécies sensíveis a geadas como picão-preto, picão-branco e outras são determinadas pelo período livre de geadas, ao passo que espécies tolerantes ao frio como azevém se concentrou no período de inverno.

**Palavras-chave:** fruticultura de clima temperado, espécies infestantes, estações do ano, condições meteorológicas